



Câmara Legislativa do Distrito Federal

L I D O
Em 21.08.13
Assessoria de Plenário

GABINETE DO DEPUTADO JOE VALLE

Moção ^{MOÇ 509 /2013}

(Do Senhor Deputado Joe Valle)

Manifesta apoio aos servidores da Vigilância Sanitária do Distrito Federal, e reivindica ao Poder Executivo a realização de concurso público para a carreira de Auditoria de Atividades Urbanas – Especialidade Vigilância Sanitária.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:

Nos termos do artigo 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares Manifestarem apoio aos servidores da Vigilância Sanitária do Distrito Federal, e reivindica ao Poder Executivo a realização urgente de concurso público para a carreira de Auditoria de Atividades Urbanas – Especialidade Vigilância Sanitária

JUSTIFICAÇÃO

A Gerência de Apoio à Fiscalização - GEAF/DIVISA/SVS/SES, no exercício de sua competência de coordenação de 22 Núcleos de Inspeções Regionais e do Núcleo de Análise de Projetos, notifica sobre os transtornos decorrentes da morosidade no encaminhamento de concurso público para a carreira de Auditoria de Atividades Urbanas – Especialidade Vigilância Sanitária.

O último concurso ocorreu em novembro de 1993, com nomeação dos concursados a partir de março de 1994 e validade até março de 1998, com 250 inspetores em atividade total.

Hoje após 20 anos da realização do concurso, e 12 anos após a definição da quantidade de cargos, a Vigilância Sanitária – VISA conta com apenas 172 auditores, dos quais, 09 estão cedidos, e 35 estão com processos de aposentadoria em curso, além de 04 afastados por motivos de saúde sem previsão de volta, o que significa um total de apenas 124 auditores para atuar efetivamente a partir do ano de 2014.

Setor Protocolo Legislativo
MOÇ Nº 509 / 2013
Folha Nº 01 Bete

Assinatura



Câmara Legislativa do Distrito Federal

GABINETE DO DEPUTADO JOE VALLE

Cabe ressaltar que segundo o censo realizado pela ANVISA O Distrito Federal detém o menor número de capita de agentes de Vigilância Sanitária entre todas as Unidades da Federação.

Atualmente o Distrito Federal já ocupa a mídia local e nacional de forma negativa pela morosidade no processo de concessão de Alvarás de Construção para novas obras pelas Administrações Regionais, gerando desemprego e impactando negativamente na arrecadação de impostos no Distrito Federal. Infelizmente a Vigilância Sanitária do Distrito Federal se somará inevitavelmente a essa mídia, uma vez que:

- 1- A VISA possui apenas uma auditora arquiteta dedicada a análise de mais de 1.000 projetos básicos de arquitetura por ano, o que torna os prazos mínimos de análise e aprovação insuportáveis para o seguimento produtivo, variando de 06 meses há 02 anos a depender do risco e ordem de entrada dos projetos;
- 2- Apenas uma auditora farmacêutica habilitada para atuar e coordenar inspeções em farmácias de manipulação, indústrias de medicamentos e produtos para saúde, além de saneantes e cosméticos, distribuidoras e transportadoras de medicamentos e drogarias;
- 3- Somente um auditor médico habilitado para proceder as investigações de prontuários relacionados aos surtos de infecção hospitalar, e coordenação das equipes de inspeção em estabelecimentos assistenciais de saúde;
- 4- Atualmente a Vigilância Sanitária do DF com apenas 01 auditor físico habilitado para avaliação de projetos e coordenação de inspeção em estabelecimentos relacionados à emissão de radiação ionizante;
- 5- Nenhum auditor habilitado para analisar, aprovar e coordenar inspeções em estabelecimentos que necessitam de sistemas de climatização, tais como estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse a saúde;
- 6- Pouquíssimos auditores para a efetivação de programas de inspeção de interesse da Secretaria de Saúde e da Sociedade, como: Credenciamento de unidades de saúde junto ao SUS – *(Atualmente a equipe é formada por 08 auditores, são necessários no mínimo 26 auditores)*. Programa de categorização de serviços de alimentação – *(Atualmente a VISA possui um quadro de 14 auditores)*.
- 7- Os auditores restantes estão espalhados em 22 núcleos de inspeção. Sendo que alguns núcleos funcionam com apenas 01 auditor.

A Lei Orgânica da Saúde do Distrito Federal prevê que a Vigilância Sanitária tem que atender as demandas da Ouvidoria (são mais de 4000 reclamações por ano), das Administrações Regionais, da Defesa Civil, do



Câmara Legislativa do Distrito Federal

GABINETE DO DEPUTADO JOE VALLE

Ministério Público, da Secretaria de Saúde, e de todos os órgãos que se valem da Vigilância Sanitária com guardião da saúde da população do Distrito Federal.

Esse quadro descrito demonstra a urgente necessidade da realização de concurso público para preenchimento de pelo menos 230 vagas previstas para a Vigilância Sanitária do Distrito Federal.

Apesar da triste realidade, entendo que esta Casa tem de apoiar e reivindicar junto ao Poder Executivo que envide esforços no sentido de viabilizar urgentemente a realização de concurso público para a carreira de Auditoria de Atividades Urbanas – Especialidade Vigilância Sanitária.

Pelo exposto conclamo os nobres pares a aprovarem a presente Moção

Sala das Sessões, em de de 2013.



Deputado JOE VALLE
PSB

Setor Protocolo Legislativo
MoC Nº 509 / 2013
Folha Nº 03 Bete




CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA

Assessoria do Plenário e Distribuição

Ao Protocolo Legislativo para indexação e, posteriormente, à Assessoria de Plenário e Distribuição para inclusão em ordem do dia.

Em 21/08/2013


ITAMAR PINHEIRO LIMA
Chefe da Assessoria
Mat. 10.694

Setor Protocolo Legislativo
MOC Nº 509/2013
Folha Nº 04 Bete